

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA PARAMÉTRICA

A REMARCAÇÃO DO PARÂMETRO DO SUJEITO NULO: HISTÓRIA SOCIAL, CONCORDÂNCIA VERBAL E VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA

Jacson Silva (jacsonsilva@outlook.com)

Silvana Silva De Farias Araujo (silvanaaraujo@uefs.br)

Huda Da Silva Santiago (huda_santiago@uefs.br)

Nossa proposta, ampliando trabalho anterior (Silva; Araujo, 2023), é discutir o papel dos contatos linguísticos na mudança do paradigma flexional e na remarcação do Parâmetro do Sujeito Nulo (PSN) no Português Brasileiro (PB). A partir de abordagens sociolinguísticas e históricas, revisamos as análises de Oliveira, Soledade e Santos (2009), Baxter (2009), Avelar e Carneiro (2019) e Baxter, Araujo e Figueiredo (2019), com foco na concordância verbal e nominal em documentos da Sociedade Protetora dos Desvalidos (SPD), organizados por Oliveira (2006). Além disso, articulamos essa discussão com estudos de Almeida e Carneiro (2009) e Pitombo e Almeida (2019) sobre o sujeito pronominal nulo no PB, buscando contrapor-se à visão de Duarte (2019), que minimiza o impacto do contato linguístico na simplificação morfológica do PB. Nosso objetivo principal é demonstrar que as mudanças no PB não podem ser

compreendidas apenas por fatores internos da língua, mas resultam da interação entre dinâmicas sociais marcadas por contatos linguísticos e pela aquisição irregular do português pelos africanos e seus descendentes (Lucchesi; Baxter, 2006). Os resultados da nossa revisão indicam que os contatos linguísticos tiveram papel crucial na mudança do PB, evidenciado pela variação da concordância verbal e nominal nos textos da SPD. Observamos que os redatores africanos e afrodescendentes apresentavam índices distintos de aplicação da concordância, refletindo diferentes processos de letramento e níveis de exposição à norma padrão – e um comportamento extremamente irregular dos redatores da SPD. A análise revelou que as atas dos africanos exibiam altas taxas de omissão do sujeito pronominal, compatíveis com um sistema de concordância verbal regularizado, ao passo que os afrodescendentes já demonstravam sinais de um preenchimento crescente da posição de sujeito, indicando uma transição gradual para a estrutura do PB contemporâneo (Almeida; Carneiro, 2009; Pitombo; Almeida, 2019). Verificamos também que a presença de tópicos nulos (Araújo, 2009; 2019) nos textos pode ser uma estratégia discursiva decorrente do contato com línguas africanas, reforçando a hipótese de uma influência sociolinguística na redução do paradigma flexional do PB. A comparação entre os dados das atas e as evidências de comunidades afro-brasileiras do século XX (Ferreira, 1994; Baxter; Lucchesi, 1993, 1999; Silva, 2003; Lucchesi; Baxter; Silva, 2009) sugere que a transmissão linguística irregular e a interação entre diferentes variedades do português foram fatores determinantes para a emergência de padrões linguísticos distintos no Brasil. Portanto, nossa conclusão é que a remarcação do PSN no PB é um fenômeno multifatorial, no qual os contatos linguísticos desempenharam um papel central, principalmente em situações de contatos linguísticos. Dessa forma, o estudo reafirma a necessidade de integrar aspectos sociolinguísticos às análises históricas para compreender plenamente os processos de variação e mudança na língua portuguesa.

Palavras-chave: mudança linguística; português brasileiro; contatos linguísticos; concordância verbal; sujeito pronominal.